Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ÉTICA E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: DANIELLE FIALHO DO PATROCINIO

Autores:
Ana Karen Pereira de Souza
Ana Maria Martins Pereira
João Lima Pereira Neto
Antonia do Carmo Soares Campos

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As transformações ocorridas no cenário político mundial, a crescente difusão de novas tecnologias e a socialização dos meios e instrumentos de trabalho são alguns dos fatores que vêm contribuindo para que os profissionais de enfermagem repensem a qualidade em saúde na perspectiva da ética. Segundo TREVIZAN, o exercício da função gerencial pelo enfermeiro no Brasil é uma questão ainda mesclada por desentendimentos. OBJETIVO: Realizar uma pesquisa acadêmica - científica de revisão bibliográfica sobre Ética e Gerenciamento em Enfermagem. METODOLOGIA: O estudo envolveu uma pesquisa acadêmica - científica de revisão bibliográfica sobre Ética e Gerenciamento em Enfermagem que visa à melhoria da assistência para as pessoas em atendimento, a ética profissional que deve ser considerada com parte essencial da política de organização sendo imprescindível para o desenvolvimento e crescimento profissional. O estudo foi realizado no período de outubro e novembro de 2009. A base de dados usada para a coleta foram o site oficial do SCIELO e referências bibliográficas. Para a organização dos dados foram criadas unidades temáticas onde enfocamos as principais reflexões sobre a temática abordada. RESULTADOS: Na ação administrativa, surgem dilemas éticos que podem ser entendidos como a necessidade de escolha entre duas ou mais alternativas, igualmente desejáveis ou indesejáveis, requerendo, para isso, reflexão, ponderação e discussão. Os atos éticos devem ser livres, voluntários e conscientes. Assim a ética é a reflexão crítica sobre o comportamento humano, no sentido de interpretar, discutir e problematizar os valores, os princípios e as regras morais, á procura do “bom” para a vida em sociedade. Portando gerenciar em enfermagem pressupõe a tomada de decisões, e esta depende do grau de autonomia do gerente de enfermagem e de como se dá a sua relação com as pessoas e com a própria política da instituição (KURCGANT, 2005). CONCLUSÃO: Ficou perceptível para nós que o gerenciamento da enfermagem é algo que causa desentendimentos e incompreensões. Nesse sentido, vemos que é de fundamental importância uma maior compreensão não apenas da origem da palavra em si, mas de uma compreensão dos dilemas éticos que surgem nas instituições e que nos conduze a fazer uma escolha, onde para isso será necessário: reflexão, ponderação e discussão.